

O Estado do Paraná

Localizado na Região Sul do Brasil, o Estado do Paraná ocupa área de 199.323,9 km², limitando-se ao norte e nordeste com o Estado de São Paulo; a leste com o Oceano Atlântico; ao sul com o Estado de Santa Catarina; a sudoeste com a Argentina; a oeste com o Paraguai; e a noroeste com o Estado de Mato Grosso do Sul. O relevo de seu território caracteriza-se pela frequência de terrenos de baixada no litoral, onde predominam as planícies de aluvião, e a existência de planaltos e serras de formações rochosas cristalinas, como a Serra do Mar. Em direção ao interior, nas regiões central e oeste, o relevo se divide em três tipos de planaltos distintos. O primeiro planalto, onde está localizada a cidade de Curitiba, capital do Estado, apresenta formações de rochas cristalinas; no segundo predominam as rochas sedimentares, folhetos, arenitos e calcários; e no terceiro planalto, onde estão quase 135 mil km² da área total do Estado, encontram-se formações geológicas basálticas que compõem os solos originados de rochas vulcânicas e os solos argilosos de rochas sedimentares. Um total de 53% da área total do Estado encontra-se localizada acima de 600 metros do nível do mar e o seu ponto mais elevado é o pico Paraná, com 1.922 metros de altura. O Estado é cortado pelo Trópico de Capricórnio, que estabelece o limite meridional das culturas agrícolas tropicais. Como resultado das diferentes formações topográficas e características geológicas, o clima no Estado do Paraná apresenta três tipos distintos, todos correspondentes a clima úmido, apresentando-se mais ameno na região norte e temperado no sul, onde os invernos podem ser rigorosos. O tipo que corresponde à maior área é o CFA, que se caracteriza por ser sub-tropical úmido, mesotérmico, com verão quente, sem estação seca de inverno definida e geadas menos frequentes. O tipo CFB é sub-tropical úmido, mesotérmico, com verões frescos e geadas severas e frequentes. Finalmente, o tipo AF caracteriza-se pelo clima tropical chuvoso, sem estação seca e isento de geadas.

O complexo hidrográfico do Estado do Paraná apresenta grande potencial energético. A bacia hidrográfica do rio Paraná ocupa 183.800 km² no Estado e seus principais rios incluem o Paraná, o Iguaçu, o Ivaí, o Tibagi e o Piquiri. Somente a bacia do rio Iguaçu, que nasce próximo a Curitiba, capital do Estado, e deságua no rio Paraná, na fronteira com o Paraguai, tem potencial hidrelétrico para 11,3 mil megawatts de energia elétrica. A bacia do Atlântico Sul banha 15.909,1 km² na porção nordeste do Estado. Entre seus principais rios encontram-se o Itararé e o Capivari. O Estado do Paraná consome internamente apenas 20 % da energia elétrica total produzida em seu território, que representa 25 % da produção no País.

O Estado do Paraná tem 135.148 mil km de estradas de rodagem, sendo 15,3 mil km pavimentadas, e 3.372 km de estradas de ferro, por onde é transportada a carga que segue para exportação através do porto de Paranaguá, principal terminal marítimo exportador de grãos do Brasil, a 90 km de Curitiba. Existem ainda 46 aeroportos no Estado. homologados pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

sendo dois internacionais (um em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, e outro em Foz do Iguaçu).

A população do Estado do Paraná é de 8.946.425 habitantes, distribuídos entre 399 municípios, com densidade populacional de 44,57 habitantes por km². Um total de 33,3 % da população encontra-se na faixa etária de 0 a 14 anos, enquanto 59,9 % tem entre 15 e 59 anos e 6,8 %, 60 anos ou mais. A população residente nas áreas urbanas representa 73,36 % do total e os habitantes da zona rural respondem por 26,64 % da população do Estado. A distribuição populacional por sexo é equilibrada no Estado do Paraná, onde homens e mulheres somam cada grupo, 50 % do total da população. Em 1991, o índice de mortalidade foi de 5,42 por mil habitantes e a mortalidade infantil alcançou, no mesmo período, 29,79 óbitos antes de completar um ano de idade, para cada mil crianças nascidas vivas.

A cidade de Curitiba, capital do Estado, é a mais importante e também a mais populosa, com 1.404.875 habitantes. Seguem-lhe as cidades de Londrina, com população de 429.380 habitantes; Maringá, com 271.347 habitantes; Ponta Grossa, cuja população é de 250.359 habitantes; Foz do Iguaçu, com 243.355 habitantes; e Cascavel, que tem população de 216.371 habitantes.

O índice de alfabetização no Estado do Paraná é de 85,1 %. Existem 11.416 escolas de ensino fundamental no Estado, onde estudam 1.772.823 alunos; 753 escolas de nível médio, frequentadas por 351.738 alunos; e 61 instituições de ensino de nível superior, com um total de 100.766 estudantes matriculados.

O chefe do Poder Executivo do Estado é o Governador, eleito por voto direto para um mandato de quatro anos. O atual Governador, Jaime Lerner, pertence ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) e foi eleito em 3 de outubro de 1994. O Estado está representado no Congresso Nacional em Brasília, capital do País, por três Senadores e 30 Deputados Federais. A Assembléia Legislativa do Estado compõe-se de 54 Deputados Estaduais, para um total de 6.078.799 eleitores.

Economia - O Paraná ocupa quinto lugar em importância econômica entre todos os Estados brasileiros. As diferentes características físicas e climáticas do Estado propiciam a existência de atividades agrícolas diversificadas e seu grau de desenvolvimento econômico permite a utilização de avançadas técnicas agrícolas, que se traduzem nos mais altos índices de produtividade do País. Em 1994, os índices médios de produtividade nas principais lavouras do Estado (soja, milho, feijão, algodão, café e trigo) elevaram-se em 12,9 %, em decorrência do desenvolvimento de modernos sistemas de produção, como é o caso da soja e do trigo, que são cultivados em sistema de rotatividade, gerando duas safras anuais na mesma área. Destaca-se ainda no Estado do Paraná, a produção de batatas, de cana-de-açúcar, de mandioca e de arroz. Nos últimos anos, programas de desenvolvimento da fruticultura vêm sendo implantados em diversas regiões do Estado. Na região norte do Paraná, a implantação de pomares cítricos vem permitindo a produção industrial de suco de laranja, enquanto a produção de maçã

alcança, em várias regiões, uma safra média de 30 mil toneladas por ano. O plantio de frutas de clima tropical na região litorânea vem gerando bons resultados, com índices de produção e qualidade competitivos em larga escala. O Estado possui um dos maiores rebanhos pecuários do País, com 8.606.629 de cabeças de bovinos, sendo expressivas também as criações de suínos (3.780.172) e galináceos (85.713.370). A produção paranaense de leite representa cerca de 10 % da produção nacional.

As principais reservas de matérias primas existentes no Estado do Paraná incluem o xisto betuminoso, o calcário, a dolomita, a argila, o carvão, o chumbo e a fluorita. A reserva de calcário está estimada em 4,4 bilhões de toneladas e suas principais jazidas, localizadas na região leste, alcançam produção média anual de cerca de 6 milhões de toneladas. Além de seu uso industrial, principalmente na produção de cimento, o calcário é utilizado de forma regular, para elevar o nível de produtividade das lavouras. Em 1992, foram extraídas e comercializadas 5,8 milhões de toneladas de calcário no Estado. A dolomita existe também em grande quantidade no Paraná, que é o primeiro produtor deste mineral no País. Suas reservas estão estimadas em 532.616 milhões de toneladas. As reservas de argila vermelha, para o uso da indústria cerâmica, atingem volume superior a 65 milhões de toneladas. Em 1992, a produção de argila chegou a 1,1 milhão de toneladas. O Estado do Paraná é também o principal produtor de talco do Brasil. Cerca de 17% das reservas brasileiras estão em seu território, com volume estimado em 13 milhões de toneladas, e produtividade média anual de 200 mil toneladas. A fluorita, que tem larga aplicação como matéria-prima na indústria química, metalúrgica e cerâmica, tem reservas superiores a 4,4 milhões de toneladas no Estado, o que equivale a 53 % do total encontrado no País. Outros produtos como a brita de basalto, pedras ornamentais, mármore e granito também são encontrados em quantidades consideráveis no Estado do Paraná. Em 1992, foram comercializados 37,6 milhões de litros de água mineral, extraídos de fontes naturais do Estado.

A partir de 1966, intensificaram-se as atividades de reflorestamento, mediante a concessão de incentivos fiscais, que tem combinado a expansão da fronteira agrícola e o atendimento ao setor industrial madeireiro. As áreas reflorestadas, que tiveram considerável aumento, atingem hoje 1 milhão de hectares e mais de 2,5 bilhões de árvores plantadas.

O parque industrial do Estado reúne cerca de 24 mil estabelecimentos, que têm registrado desempenho sempre superior à média nacional do setor. Nos quatro primeiros anos da década de 90, os índices de crescimento acumularam um total de 31,24 %. A produção industrial é diversificada, destacando-se as indústrias de papel e celulose, química, madeireira, alimentícia, de fertilizantes, eletroeletrônica, metalmeccânica, de cimento, têxtil e de cerâmica, além da agroindústria.

Em 1994, a economia do Estado cresceu 6,3 %, destacando-se, para o alcance desse índice, o desempenho do setor agrícola e a modernização do parque industrial do Estado. Em 1993, a participação do Estado do Paraná no PIB nacional

foi de 6,2 %, que corresponde a um total de US\$ 28,277 bilhões.

O Paraná é ainda o quarto maior exportador entre os Estados brasileiros. Em 1993 a receita das exportações representou US\$ 2,48 bilhões, que corresponde a 6,42 % do valor total exportado pelo País. A participação dos produtos industrializados na pauta de exportações do Estado foi de 51 % no mesmo ano, liderada pelo complexo agroindustrial, responsável por 60 % das exportações do Estado. O segundo complexo industrial com maior participação nas vendas externas do Estado é o de metalmeccânica, com 13,6 % do total das exportações em 1993.

Formação Histórica - As primeiras movimentações de colonizadores no Estado do Paraná tiveram início no século XVI, quando diversas expedições estrangeiras percorreram a região à procura de madeira de lei. No século XVII, portugueses e paulistas começaram a ocupar a região, a partir da descoberta de ouro e a procura de índios para o trabalho escravo. A mineração, no entanto, foi legada a segundo plano pelos colonizadores, que se dirigiram em maior número às terras de Minas Gerais. Até o século XVIII, existiam apenas duas vilas na região: Curitiba e Paranaguá. Esse processo retardou a ocupação definitiva da área, que pertenceu à Província de São Paulo até meados do século XIX, com sua economia baseada na pecuária. Logo após conquistada sua autonomia, em 1853, teve início um programa oficial de imigração europeia para a região, principalmente de poloneses, alemães e italianos.

Guerra do Contestado - Revolta de camponeses ocorrida entre 1912 e 1916, chegou a envolver cerca de 50 mil pessoas numa região de litígio na fronteira entre os Estados do Paraná e Santa Catarina. O conflito teve início com a instalação de duas empresas norte-americanas na região, uma construtora de estradas de ferro e uma exploradora de madeira, que levaram mão-de-obra de fora para trabalhar nos empreendimentos e iniciaram um processo de expulsão dos posseiros que cultivavam a área, originando o movimento de fanáticos religiosos, liderados por "beatos" locais, entre os quais se destacou José Maria, que foi seguido por romeiros expulsos de suas terras.

Curitiba - Conhecida como a capital ecológica do Brasil, a cidade de Curitiba tem sido modelo de planejamento urbano e qualidade de vida para seus habitantes. Está situada numa região de planalto, a oeste da Serra do Mar, com altitude média de 905 metros. Apresenta clima sub-tropical úmido, com temperaturas médias de 20,4° C no verão e 12,7° C no inverno.

Desde 1647 formou-se o embrião da cidade, que foi elevada à categoria de vila em 1693, tornando-se cidade em 1842. Em 1853 foi escolhida capital da Província do Paraná. A ocupação de seu território deu-se lentamente até a década de 1870, quando teve início o processo de colonização por imigrantes europeus. Em sua maioria alemães, poloneses e italianos, os imigrantes estabeleceram-se em pequenas colônias ao redor da cidade, dedicando-se às atividades agrícolas e artesanais. Além desses grupos majoritários, também ocorreram à região imigrantes

japoneses, franceses, ingleses e suíços.

O Poder Executivo do Município é chefiado pelo Prefeito, eleito por voto direto, para um mandato de quatro anos. O atual Prefeito, Cassio Taniguchi, pertence ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) e foi eleito em 1996. A Câmara Municipal compõe-se de 35 vereadores, eleitos por um total de 916.804 eleitores.

A economia do município baseia-se primordialmente na indústria, nos serviços e no comércio.

Apesar de ter crescido muito rapidamente nas últimas décadas, a cidade de Curitiba conseguiu absorver esse processo de expansão, mantendo a boa qualidade de vida e encontrando soluções urbanísticas inovadoras, que privilegiam o bem estar dos seus habitantes. Além de excelente sistema de transportes, considerado o mais eficiente do País, a cidade conta com 52 m² de área verde por habitante, 12 parques e áreas de lazer e a constante ampliação de seus bosques, parques e praças. Existe ainda forte empenho do Governo Municipal na preservação do patrimônio histórico da cidade e na criação de espaços alternativos para a indústria, o comércio, a cultura e o lazer. Especial atenção é dada à educação ecológica e à preservação do meio ambiente. Nesse sentido, destacam-se os projetos de reciclagem do lixo e a sua seleção na fase de coleta, com programas de incentivos à população de baixa renda, para que recolha materiais recicláveis descartados e recebam alimentos em troca; a construção e administração de 50 bibliotecas comunitárias, denominadas Faróis do Saber, que funcionam articuladas às escolas municipais e se encontram abertas à toda a comunidade, como espaço de cultura e lazer; a implantação da Vila das Tecnologias, que visa a atrair empresas privadas para a construção de casas populares com a utilização de tecnologias alternativas na produção de moradias de baixo custo; e ainda a implantação da Vila de Ofícios, uma das soluções para resolver o problema de moradia na cidade, em que o local de trabalho torna-se uma extensão do local de moradia da família, construído no mesmo edifício e podendo ser utilizado como oficina, loja ou outra atividade afim. Esses dois últimos programas são desenvolvidos pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB-CT), que possui ainda outros projetos, viabilizando a construção de casas para a população de baixa renda, como o Programa Lote Fácil, Programa Casa Fácil, Programa Cooperativo Casa Fácil, o Programa Lote Legal e o Programa Parceria.

Funciona ainda na cidade de Curitiba a Universidade Livre do Meio Ambiente. Criada em 5 de junho de 1991, constitui-se um espaço de estudos e repasse de conhecimentos em nível universitário, sobre o meio ambiente e ecologia, visando a formar no cidadão, a consciência ambiental como fator de sobrevivência. Localizada no Bosque Zaninelli, seu projeto arquitetônico de rara beleza foi executado com materiais rústicos, reproduzindo na forma e nas cores, os quatro elementos da natureza: terra, fogo, água e ar.

Entre os principais pontos turísticos da cidade de Curitiba encontram-se seus

parques. O maior deles é o Parque Barigui, com área de 1.400.000 km², onde se encontra um grande lago, bosques, facilidades para a prática de esportes e playgrounds para crianças. Também entre os mais importantes está o Passeio Público, primeiro parque público de Curitiba, inaugurado em 1886 como um Jardim Botânico. Foi a primeira grande obra de saneamento da cidade, que transformou um charco em espaço de lazer, com lagos, pontes e ilhas em meio ao verde. O Parque das Pedreiras, com área de 103.500 m², está localizado na antiga pedreira municipal e nele se encontra o Espaço Cultural Paulo Leminski, com palco coberto e platéia ao ar livre para até 50 mil pessoas em pé. No mesmo local está situado também o teatro Ópera de Arame, na área da antiga pedreira Gava, construído em estrutura metálica e vidro, que se tornou um dos símbolos da cidade. O Parque São Lourenço foi implantado em 1972 e nasceu da necessidade de reparar os estragos do estouro de uma represa. Nele funcionam atualmente, diversos cursos, oficinas de arte e exposições. O Bosque do Papa, onde se encontra o Memorial da Imigração Polonesa, foi inaugurado em 1980 e tem área de 48 mil m². Nele se encontram sete casas de troncos, com todo o mobiliário e apetrechos utilizados pelos primeiros imigrantes poloneses de Curitiba. Destaque ainda deve ser dado ao Bosque Gutierrez, que possui 18 mil m² de área verde, trilhas para caminhadas e uma fonte natural que fornece 1.350 litros de água potável por hora. Nele se encontra a Casa do Seringueiro, a Escola Amazônica e o Pavilhão de Educação Ambiental. No local, foi inaugurado em 22 de março de 1989, o Memorial Chico Mendes, em homenagem ao seringalista e ambientalista amazônico, morto em Xapuri, Estado do Acre.

Destacam-se ainda como importantes pontos turísticos da cidade de Curitiba, o bairro de Santa Felicidade, reduto tipicamente italiano desde o século XIX, conhecido pelo grande número de restaurantes de boa qualidade ali existentes; o Largo da Ordem, parte mais antiga da cidade, onde se encontra a Igreja de São Francisco de Chagas, o seu Museu de Arte Sacra, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e a Casa Rosário Martins, todos datados do século XVIII; a Catedral neo-Gótica, construída em 1813 e localizada na Praça Tiradentes; o Museu Paranaense, que foi fundado em 1874 e contém 135.000 peças em exibição, de material relacionado aos índios das culturas Guarani e Kaingang; o Museu de Arte Contemporânea, com 360 ítems, incluindo pinturas, esculturas, desenhos e trabalhos gráficos; o Solar do Barão, antiga mansão restaurada para se tornar um centro cultural; a Torre das Mercês, ponto mais alto da cidade, que permite uma visão em 360° de uma altura de 95 metros; o Teatro Paiol, que inaugurou o processo de reciclagem de velhas edificações a partir da década de 70, transformando um antigo paiol de pólvora em centro cultural e preservando a memória coletiva da cidade; o Teatro Guaíra, que possui três auditórios, o maior deles com capacidade para 2.173 lugares; e o famoso Jardim Botânico, que foi inaugurado em 1991 e se tornou símbolo da cidade de Curitiba, com sua estrutura metálica que abriga espécies botânicas de referência nacional.

Serra do Mar - Coberta pela Floresta Atlântica e declarada Reserva da Biosfera pela UNESCO. em 1991. o que demonstra sua importância em termos globais. a

Serra do Mar abriga mais de 2.500 espécies da flora nativa brasileira, diversos animais em risco de extinção como a onça-pintada e o tapir, além de pássaros como o gavião-pega-macaco, a jacutinga e o macuco, entre outros. No Estado do Paraná, a Serra do Mar tem aproximadamente 500.000 hectares de extensão e aí se encontram 72 % do total da flora e da fauna existentes no Estado. Nessa área está também localizado o pico mais alto da Região Sul do Brasil, o Pico do Paraná, com 1.922 metros de altura. Ainda na Serra do Mar encontra-se a Área de Interesse Turístico Espacial do Marumbi, com 66.732 hectares, cuja utilização é controlada através de um plano de gerenciamento. O Pico do Marumbi, situado dentro desta área, tem 1.547 metros de altura e é o mais procurado para a prática de alpinismo e turismo ecológico na região. Através da Serra do Mar encontram-se caminhos históricos que são verdadeiras obras de arte e engenharia, como o caminho de Itupava e de Graciosa, ambos construídos há 300 anos atrás. Além de se constituírem opção para o turismo ecológico, esses caminhos são utilizados atualmente por programas ambientais e preservam, protegidos pela floresta, a história e a cultura dos primeiros colonizadores do Paraná.

Ilha do Mel - Tombada como Patrimônio Ecológico da Humanidade, a Ilha do Mel tem 95 % de sua área composta por ecossistemas de restinga e Floresta Atlântica, o que a elevou à categoria de Estação Ecológica em 1982, numa extensão de 2.240 hectares. Em seus morros e planícies existem trilhas para caminhadas, que dão acesso a locais de observação de belas paisagens e de espécies vegetais e animais, onde a brisa marinha e o cheiro de mato compõem aroma particular, associado à beleza de suas praias.

Vila Velha - Localizado no município de Ponta Grossa, a 969 metros de altura, no verde dos Campos Gerais, está o Parque Estadual de Vila Velha, com suas rochas esculpidas artisticamente pela natureza, ao longo de 350 milhões de anos. As formações rochosas recebem diferentes denominações, de acordo com as figuras às quais se assemelham. Entre as centenas existentes, as mais facilmente reconhecíveis são a Garrafa, o Camelo, o Índio, a Esfinge, a Taça e a Proa de Navio. Destaca-se em especial na região, a caverna conhecida como Buraco do Padre, um anfiteatro subterrâneo com uma queda d'água de 30 metros de altura, também debaixo da terra. O município apresenta ainda outras paisagens naturais muito apreciadas e uma rica reserva ecológica, que inclui locais como os chamados Caldeirões do Inferno, que são depressões circulares de até 107 metros de profundidade, com 80 metros de diâmetro. Numa dessas cavidades, um teleférico vertical leva os visitantes até uma profundidade de 54 metros, de onde se pode caminhar até um lago subterrâneo. Outro acidente geográfico de rara beleza na região é a Lagoa Dourada, paraíso da fauna aquática local. A lagoa é alimentada por um rio subterrâneo, cuja ação erosiva desgastou as rochas e provocou a formação de cavernas em seu interior. O fundo da lagoa está coberto por uma camada de mica que faz a água brilhar como se fosse de ouro, quando exposta aos raios solares.

Foz do Iguacu - Um dos mais importantes pólos turísticos do Brasil. as Cataratas

do Iguaçu são formadas por 275 quedas d'água, com alturas que variam de 40 a mais de 100 metros e se distribuem em forma de ferradura, formando uma semi-circunferência de 950 metros, na fronteira com a Argentina. A cachoeira está localizada no Parque Nacional do Iguaçu, criado em 1939 e tombado pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade em 1986. Da área total do Parque, 185 mil hectares encontram-se em território brasileiro e 55.000 hectares na Argentina. As florestas sub-tropicais do Parque abrigam cerca de 1.100 espécies de pássaros, bem como várias espécies de mamíferos, grandes e pequenos, como veados, capivaras etc.

A cidade de Foz do Iguaçu encontra-se localizada na fronteira do Brasil com Paraguai e Argentina, a uma altitude de 164 metros. A 9 km do centro da cidade, na confluência dos rios Iguaçu e Paraná e entrada do Porto Meira, está o marco onde as fronteiras do Brasil, Argentina e Paraguai se encontram. No município de Foz de Iguaçu está também localizada a Usina Binacional de Itaipu, cuja construção deu origem a um lago com 1.300 km de margens e extenso potencial turístico. A construção da Usina teve início em 1975, encerrou-se em 1991 e sua capacidade de produção de energia elétrica chega a 12,6 milhões de KW.

Indígenas - Vivem no Estado do Paraná 6.916 indígenas, distribuídos em 19 grupos, que ocupam área de 79.988 hectares de extensão. Um total de 16 áreas já se encontram demarcadas definitivamente pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), órgão do Governo Federal responsável pela questão, e nelas se encontra a totalidade dos indígenas residentes no Estado.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)